

## Deolinda "Eu Tenho Um Melro"

Visit "[Eu Tenho Um Melro](#)" on MotoLyrics.com

Eu tenho um melro  
Que é um achado.  
De dia dorme,  
  noite come  
E canta o fado.

E, l i no prédio,  
Ouvem cantar...  
E j i desconfiam  
Que escondo alguém  
Para não mostrar.

Eu tenho um melro,  
L i no meu quarto.  
Não anda   solta,  
Porque, se ele voa,  
Cai sobre os gatos.

Cortei-lhe as asas  
Para não voar.  
E ele faz das penas  
Lindos poemas  
Para me embalar.

Melro, melrinho,  
E se acaso alguém te agarrar,  
Diz que não andas sozinho  
Que às esperado no teu lar.

Melro, melrinho  
E se, por acaso, alguém te prender,  
Não cantes mais o fadinho,  
Não me queiras ver sofrer.

E não voltes mais,  
Que estas janelas não as abro nunca mais.

Eu tenho um melro  
Que é um prodígio.  
Não faz a barba,  
Não faz a cama,  
Descuida o ninho...

Mas canta o fado  
Como ninguÃ©m.  
AtÃ© me gabo  
Que tenho um melro  
Que ninguÃ©m tem.

Eu tenho um melro...  
(-Que Ã© um homem! )  
NÃ£o Ã© um homem...  
(-E quem hÃ¡-de ser! )  
Ã‰ das canoras aves  
Aquela que mais me quer.

(-Deve ser homem! )  
Ah, pois que nÃ£o!  
(EntÃ£o mulherÃ¡,...)  
HÃ¡ de lÃ¡ ser! ?  
Ã‰ sÃ³ um melro  
Com quem dÃ¡ gosto adormecer.

Melro, melrinho... [refrÃ£o]

E nÃ£o voltas mais,  
Que a tua gaiola serve a outros animais.

Visit [Deolinda](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.